

ANÁLISES PRELIMINARES DOS HABITATS DAS AVES DO CAMPUS DA UNISINOS. Sabrina Rodrigues Bays , Erli Schneider Costa, César Rodrigo dos Santos , Martin Sander (orient.) (Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos , Unisinos).

O campus da Unisinos (29°47'31 S; 51°09'07 W) ocupa uma área de 90,55 hectares; com 142,41 mil m² de área de preservação natural e 485,08 mil m² de jardins. Há uma área de vegetação nativa preservada e matas em recuperação que estão transformando-se em áreas com características de matas nativas. A área construída somada aos passeios e vias internas ocupa 145,307 m² e os estacionamentos 62,600 m². Levantamentos avifaunísticos freqüentes registraram um total de 142 espécies para a área do Campus, representando 23 % do total de aves do Estado. Das aves do Campus, 17 % são migratórias. Conhecer o habitat e outros hábitos das aves são importantes para a sua conservação. Foram iniciados os levantamentos de dados a respeito dos habitats das aves com base em BELTON (2000) através da análise comparativa entre as espécies de aves registradas no campus e os diversos tipos de habitats citados pelo autor. Os dados foram registrados em planilha Excel e posteriormente agrupados por semelhança de habitats obtendo-se resultados distintos para cada espécie de ave. O Campus caracteriza-se pelos seguintes ambientes: campos e terrenos abertos (áreas com vegetação rasteira, arbustiva e esparsa); banhados (áreas alagadas); lagos; riacho; mata secundária de vegetação nativa e de reflorestamento com eucaliptos. Outras análises serão realizadas com base em BENCKE (1995) e outros autores. Destaca-se que a preservação das áreas verdes do campus não beneficia apenas as aves; outros organismos usufruem os benefícios como proteção, habitat e alimentação, oferecidos por estas regiões. Os seres humanos são um dos maiores beneficiados principalmente pelas alternativas de lazer oferecidas e atividades relacionadas à educação ambiental.